
NOTA TÉCNICA nº 11

Complementar do Regime Jurídico de SCIE

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

OBJECTIVO

Indicar os critérios gerais que caracterizam os sinais de segurança aplicáveis em SCIE.

Listar os sinais específicos exigidos no RT-SCIE, apresentando soluções disponíveis de possível aplicação.

APLICAÇÃO

Utilização por parte dos consultores de segurança, projectistas, responsáveis e delegados de segurança.

ÍNDICE

1	CONCEITOS GERAIS	2
2	SINAIS DE SEGURANÇA REFERIDOS NO RT-SCIE.....	4

REFERÊNCIAS

Regulamento Técnico de SCIE (Portaria 1532/2008).

Dec. Lei nº 141/95 de 14 de Junho

Portaria nº 1456-A/95 de 11 de Dezembro

NP 3992

NP EN 71-3

ISO 9772

IEC 60092-101

DIN 67510-1

DIN 67510-4

DIN 67510-4

ISO 16069

ISO 3864-1

UNE 23035-4

NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

1 CONCEITOS GERAIS

Um sistema de sinalização de segurança contra incêndio (e outros acidentes) deve assegurar, de uma maneira coerente, contínua e suficiente, a indicação aos ocupantes, sejam público ou não, e às equipas de intervenção, sejam internas ou externas, de como evacuar em segurança um edifício ou recinto, ou nele intervirem, em complementaridade aos outros meios passivos e activos de protecção contra incêndio.

As placas de sinalização, em segurança contra incêndio, são caracterizadas pela sua forma, cores de segurança, de fundo e do pictograma, conforme se apresenta resumidamente a seguir:

- Sinais de **proibição**: formato circular, cor de segurança vermelha;
- Sinais de **obrigação**: formato circular, cor de segurança azul;
- Sinais de **perigo**: formato triangular, cor de segurança amarela;
- Sinais de **equipamentos de combate a incêndio**: formato rectangular (ou quadrado), cor de segurança vermelha;
- Sinais de **emergência** (vias de evacuação, saídas, etc.): formato rectangular (ou quadrado), cor de segurança verde;
- Sinais de **informações várias** (pisos, locais, etc.): formato rectangular (ou quadrado), cor de segurança azul;
- As cores de contraste ou dos pictogramas são a branca ou a preta.

As placas de sinalização devem possuir as seguintes características:

- Ser construídas em material rígido, fotoluminescente e sem substâncias radioactivas;
- Possuir propriedades luminescentes que garantam a luminância e o tempo de atenuação após se extinguir a fonte luminosa incidente que constam no Quadro I.

Quadro I

Luminância (Intensidade luminosa)	Tempo de atenuação após a extinção da fonte luminosa incidente
210 mcd/m ²	10 min.
29 mcd/m ²	60 min.
0,3 mcd/m ²	3 000 min.

NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

Obs.: 1) Valores conforme UNE 23035

2) mcd/m^2 – a unidade de luminância (intensidade luminosa) utilizada é a milicandela por m^2 , considerando uma fonte que emite uma radiação monocromática de frequência 540×10^{12} Hz.

Para além da marca ou do nome do fabricante, as placas devem ter impressa, a referência aos valores luminescentes (X / Y - Z), com os seguintes significados:

- X e Y – a luminância (mcd/m^2) ao fim de, respectivamente, 10 min e 60 min após a extinção da fonte luminosa incidente;
- Z – o tempo, medido em minuto, de manutenção da luminosidade do sinal após a extinção da fonte luminosa incidente e com uma intensidade mínima 100 vezes superior ao valor do nível de percepção da vista humana ($0,3 \text{ mcd/m}^2$).

As placas de sinalização devem ser visíveis a partir de qualquer ponto onde a informação que contém deva ser conhecida, sendo possíveis os seguintes tipos de aplicação ou montagem:

- **Paralela à parede**, com informação numa só face;
- **Perpendicular à parede**, fixada nesta ou suspensa do tecto, com informação nas duas faces;
- **A 45º com a parede**, com informação nas duas faces externas (panorâmica).

A altura de montagem das placas deve situar-se entre 2,1 e 3,0 m. No caso de espaços amplos, o limite superior de 3,0 m pode ser excedido, mediante justificação fundamentada.

Não se aplica a altura de montagem indicada em casos de colocação de sinais informativos nas portas ou nos casos de identificação das tomadas siamesas, das bocas de incêndio, de parede ou pavimento e da prumada dos vãos de penetração numa fachada.

As placas devem ter uma área mínima afectada a cada pictograma (A), em função da distância (d) a que deve ser avistado, segundo a expressão:

$$A \geq \frac{d^2}{2000}$$

Em que A e d se expressam, respectivamente, em metro quadrado (m^2) e em metro (m).

O valor mínimo de A deve ser 180 cm^2 , para a distância de visão de 6 m. A expressão indicada não é aplicável para distâncias superiores a 50 m.

As placas de sinalização devem indicar:

NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- **Caminhos de evacuação**, colocadas perpendicularmente ao sentido de fuga e nos locais de mudança de direcção, de maneira inconfundível, a distâncias de 6 a 30 m;
- **O nº do piso ou a saída**, consoante o caso, nas portas ou acima das vergas pelo interior das vias verticais de evacuação;
- **Meios de 1ª e 2ª intervenção** (extintores, BI, BIA), preferencialmente na perpendicular ao eixo de visão. Quando os meios não estiverem visíveis, para além do sinal colocado na altura regulamentar, deverá existir um outro sinal que identifique inequivocamente a localização do meio;
- **Meios de alarme e alerta** (botões de alarme, telefones de alerta, etc.), preferencialmente na perpendicular ao eixo de visão;
- **Meios passivos e activos, de comando ou operação manual** a serem utilizados não só pelos técnicos do edifício, como pelos serviços de segurança internos e pelas forças de socorro externas;

As placas de sinalização não devem ser colocadas sobre os aparelhos de iluminação, mas próximas dos mesmos (inferior a 2 m). Exceptua-se a sua colocação directamente sobre os difusores, nas vias de evacuação e em locais de 1ª categoria de risco (ver NT n.º 1) das UT III a XI, desde que não prejudiquem os níveis de iluminação mínimos exigidos nem os sinais tenham as dimensões inferiores às placas aplicáveis.

As placas de sinalização são obrigatórias em todos os edifícios e recintos com excepção nos da 1ª categoria de risco da UT I (Habitacionais) e nos fogos de habitação em qualquer categoria de risco.

As placas de sinalização podem ser complementadas com fitas ou perfis fotoluminescentes para a indicação de percursos, delimitação de portas ou equipamentos, etc.

2 SINAIS DE SEGURANÇA REFERIDOS NO RT-SCIE

2.1 Título II – Condições exteriores comuns

- **Capítulo I – Acessibilidade dos meios de socorro**
 - Artigo 6.º – Acessibilidade às fachadas



NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

▪ **Capítulo III – Abastecimento e prontidão dos meios de socorro**

- Artigo 12.º – Disponibilidade de água



2.2 **Título III – Condições gerais de comportamento ao fogo, isolamento e protecção**

▪ **Capítulo IV – Isolamento e protecção dos meios de circulação**

- Artigo 27.º – Isolamento de outras circulações verticais (escolher uma das soluções)



ou



▪ **Capítulo VI – Protecção de vãos interiores**

- Artigo 35.º - Isolamento e protecção através de câmaras corta-fogo (escolher a solução mais adequada)



NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- Artigo 36.º - Dispositivos de fecho e retenção de portas resistentes ao fogo



2.3 Título IV – Condições gerais de evacuação

▪ **Capítulo III – Vias horizontais de evacuação**

- Artigo 62º - Características das portas
(escolher a solução mais adequada)



na folha esquerda
na folha direita
(portas de vaivém de duas folhas)



NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

▪ **Capítulo IV – Vias verticais de evacuação**

- Artigo 66.º - Casos especiais de rampas, escadas e tapetes rolantes
(escolher a solução apropriada)



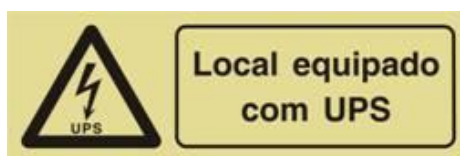
2.4 **Título V – Condições gerais das instalações técnicas**

▪ **Capítulo I – Instalações de energia eléctrica**

- Artigo 70.º - Isolamento de locais afectos a serviços eléctricos
(escolher uma das soluções)



- Artigo 75.º - Unidades de alimentação ininterrupta
(para sinalizar o local escolher uma das soluções)



(para sinalizar o corte escolher a solução apropriada)



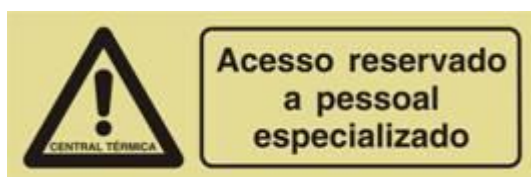
NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- Artigo 76.º - Quadros eléctricos
(escolher uma das soluções)



▪ **Capítulo II – Instalações de aquecimento**

- Secção I – Centrais térmicas
- Artigo 80.º - Condições de instalação e isolamento
(escolher uma das soluções)



- Artigo 83.º - Dispositivos de corte de emergência



▪ **Capítulo III – Instalações de confecção e de conservação de alimentos**

- Artigo 88.º - Instalação de aparelhos de confecção de alimentos



- Artigo 90.º - Dispositivos de corte e comando de emergência



NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

▪ **Capítulo VI – Ventilação e condicionamento de ar**

- Artigo 95.º - Dispositivo central de segurança



- Artigo 98.º - Filtros



▪ **Capítulo VII – Ascensores**

- Artigo 102.º - Indicativos de segurança
(escolher uma das soluções)



- Artigo 103.º - Dispositivo de chamada em caso de incêndio



NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- Artigo 104.º - Ascensor para uso dos bombeiros em caso de incêndio



- **Capítulo VIII – Líquidos e gases combustíveis**

- Artigo 106.º - Armazenamento e locais de utilização
(escolher uma das soluções)



- Artigo 107.º - Instalações de utilização de líquidos e gases combustíveis

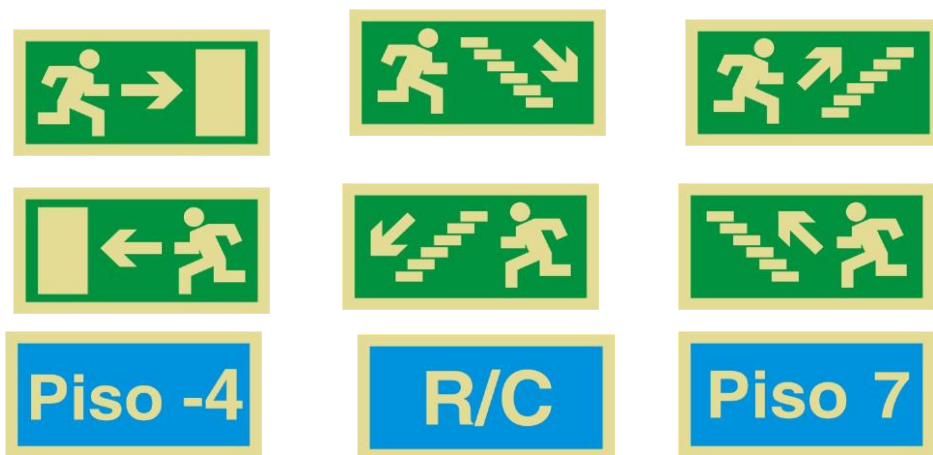


NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

2.5 Título VI – Condições gerais de equipamentos e sistemas de segurança

▪ Capítulo I – Sinalização

- Artigo 112.º - Localização das placas
(apresentam-se algumas das soluções possíveis)



▪ Capítulo III – Detecção, alarme e alerta

- Artigo 119.º - Dispositivos de accionamento manual de alarme
(escolher uma das soluções)



▪ Capítulo IV – Controlo de fumo

- Secção I – Aspectos gerais
 - Artigo 140.º - Comando das instalações



- Secção IV - Controlo de fumo nos pátios interiores e pisos ou vias circundantes
 - Artigo 149.º - Instalações de desenfumagem de pátios interiores

NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA



Secção VII – Controlo de fumos nas vias verticais de evacuação

- Artigo 160.º - Controlo por desenfumagem passiva



▪ **Capítulo V – Meios de intervenção**

- Secção I – Meios de 1ª intervenção
 - Artigo 163º - Utilização de meios portáteis e móveis de extinção (exemplo de extintor portátil, extintor móvel, manta, caixa de areia)



(sinais adicionais função da posição do equipamento)



- Artigo 164.º - Utilização de rede de incêndios armada do tipo carretel



NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- Secção II – Meios de 2ª intervenção
 - Artigo 168.º - Utilização de meios de 2ª intervenção



- Artigo 169.º - Localização das bocas de piso e de alimentação



- Artigo 170.º - Características e localização das bocas de incêndio armadas de tipo teatro



▪ **Capítulo VI – Sistemas fixos de extinção automática de incêndios**

- Secção I – Sistemas fixos de extinção automática de incêndios por água
 - Artigo 174.º - Características dos sistemas fixos de extinção automática por água (escolher uma das soluções)



- Secção II – Sistemas fixos de extinção automática de incêndios por agente extintor diferente da água

NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- Artigo 176.º - Caracterização dos sistemas fixos de extinção automática de incêndios por agente extintor diferente da água



- **Capítulo VII – Sistemas de cortina de água**

- Artigo 179.º - Características dos sistemas de cortina de água



- **Capítulo VIII – Controlo de poluição do ar**

- Artigo 180.º - Critérios gerais



- **Capítulo IX – Detecção automática de gás combustível**

- Artigo 185.º - Características dos sistemas automáticos de detecção de gás combustível



+ tipo de gás

NOTA TÉCNICA Nº 11
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

- **Capítulo XI – Posto de segurança**
 - Artigo 190.º - Características do posto de segurança



2.6 Título VIII – Condições específicas das utilizações-tipo

- **Capítulo IV – Utilização-tipo VI (Espectáculos e Reuniões públicas)**
 - Artigo 242.º - Dispositivos de obturação da boca de cena



- Artigo 252.º - Sistemas de extinção no palco e subpalco (escolher uma das soluções)



- Artigo 253.º - Sistemas de cortina de água

